

**ATA DE REUNIÃO DO FORUM DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS DO DISTRITO FEDERAL**

Aos 17 dias de agosto de 2018, às 9h45min, reuniram-se na sede Defensoria Pública da União a Defensora Pública Federal Thaís Aurélia Garcia, os Procuradores do Trabalho Valesca de Moraes do Monte e Charles Silvestre, a Promotora de Justiça Cristina Rasia, a Secretária de Saúde do DF/Diretoria de Saúde do Trabalhador - DISAT Cláudia Castro Bernardes Magalhães e Sabrina Nascimento, a Secretária de Saúde do DF/Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL João Moreira, a Associação dos Engenheiros Agrônomos Cleberson Zavaski, a Superintendência Regional do Trabalho no Distrito Federal Almir Augusto Chaves, o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade Maurício Laxe, o Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade - CIRAT Sérgio Ribeiro, a EMBRAPA Miguel Michereff Filho, a SGAI - DPU Flaubert Mesquita de Oliveira, a SEAGRI - DF Marília Angarten, a EMATER - DF Antônio Dantas Costa Júnior e Carlos Antônio Banci, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA Kleber Santos, com o objetivo de traçar as ações do Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do Distrito Federal.

Iniciados os trabalhos, a Defensora Pública Federal, Dr. Thais, fez as saudações iniciais agradecendo a presença de todos ressaltando a importância da reunião.

Posteriormente, a Procuradora do Trabalho Valesca Monte, Coordenadora do Fórum, considerando a presença de novos integrantes, fomentou que todos os participantes se apresentassem. Após, fez um retrospecto da última reunião realizada no dia 21.06.2018. A ideia é que cada reunião - a ser realizada a cada 03 (três) meses - seja realizada na casa de cada representante. Expôs sobre a criação de um site para o Fórum que seja independente dos órgãos envolvidos. Trata-se de espaço para publicizar as informações do Fórum.

E-mail para manifestação: [pvt10.ascm@mpt.mp.br](mailto:pvt10.ascm@mpt.mp.br).

Messias carvalho fez apresentação do sítio, lançando mão de Datashow. A Coordenadora chamou atenção para alteração do nome do Fórum exposto no site, solicitando a inclusão da palavra "impacto". Após, houve explanação de todas as funcionalidades do site. É possível a inclusão de artigos. Discutiram a inclusão dos artigos no sítio. Decisão: A coordenação fará a aferição do material encaminhado e caso entenda ser necessário, o conteúdo é submetido ao crivo dos participantes no grupo do Whatsapp. Acrescentar o tópico boas práticas. Dra. Cristina sugeriu a substituição do termo "denúncia" por "fale conosco".

Discutiu-se sobre exposição dos objetivos do Fórum no site, se seria de atuar exclusivamente no combate ao uso indiscriminado do agrotóxico ou ainda demonstrar as boas práticas como agricultura orgânica, conforme sugestão da Dra. Cristina. Decidiu-se que haverá exposição de fotos "positivas" e "negativas"

Deliberou-se a importância de anexar as fotos no site, como por exemplo, imagens que retratam os desafios e os avanços na matéria.

No primeiro ano, o site será independente e mantido pelo MPT. Eventual mudança na coordenação implicará em mudança no custeio do site.

Encerrou-se a exposição do site.

Cláudia Magalhães, servidora do Ministério da Saúde apresentou informações sobre o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAM/MS. O objetivo é o desenvolvimento de vigilância de saúde em caso de intoxicação. SINITOX - Sistema Nacional de Informação Tóxico-Farmacológicas, responsável por coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento notificados no país sobre atuação do respectivo órgão de atuação. A Lista Nacional de Notificação Compulsória é atualizada. A última é Portaria GM/MS nº 204/2016. Narrou sobre a intoxicação Exógena que é quando há suspeita de que o indivíduo foi exposto a substâncias químicas (agrotóxico). Sobre a Subnotificação das Intoxicações Exógenas

apresentou fatores e dados. Expôs sobre a atuação no Projeto "Saúde do trabalhador Rural e o uso do agrotóxico". Foi aprovada a anexação da apresentação no site do Fórum.

A Dra. Cristina trouxe a informação de que o STJ decidiu ser desnecessária perícia para confirmação de contaminação por agrotóxico, o que aliado à notificação fidedigna das contaminações colaboram para a atuação.

Foram pontuadas deficiências de divulgação e de compartilhamento de informação. Nesse sentido, foi sugerido que nas próximas reunião os integrantes indicassem experts para explanar sobre as soluções possíveis às deficiências das subnotificações, respeitando a realidade local do DF.

A Dra. Valesca colocou para votação sobre a manifestação sobre a votação da PL do veneno, mesmo que fora do prazo, visto que a criação do Fórum foi recente. Pontuou que os outros fóruns estaduais fizeram manifestações genéricas. Decidiu-se estudar a proposição para deliberação na próxima reunião.

Debateu-se sobre a pulverização aérea. Levantou-se o problema de que as aeronaves que realizam a pulverização no território do DF decolam de pontos situados no Estado do Goiás. Sugeriu-se notificar o Fórum do Goiás para atentar-se à problemática.

Colocou-se a situação de que grandes produtores reincidem na infração (até 50 vezes por ano), e que tal problema é decorrente tanto de uma legislação punitiva frágil (multas com valores irrisórios), tanto como pela morosidade de julgamento das infrações - que em certos casos levam até 10 anos.

Foi enfatizada a importância de se terem os dados do INSS que atestem o número de afastamento decorrentes da contaminação por agrotóxicos.

Agendou-se a realização da **II reunião do Fórum para o dia 09 de novembro de 2018, às 9h30, no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios**, com as algumas sugestões de pauta: subnotificação de contaminação por agrotóxicos e apresentação de

sugestões ao problema; rastreabilidade; manifestação sobre o PL do Veneno.

Encerrados os trabalhos às 12h40min.